



Publicação da ESALQ aborda influência do clima na ocorrência e proliferação de doenças de plantas



A *Scientia Agricola*, publicação científica da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ), acaba de lançar um número especial com 15 artigos dedicados ao tema “Agrometeorologia e doenças de plantas”. O tema está relacionado com a influência do clima na ocorrência e proliferação de doenças de plantas. Os estudos na área trazem vantagens para determinar o potencial de ocorrência dessas doenças em larga escala para condições atuais ou sob diferentes cenários de mudanças climáticas. “A edição especial apresenta estudos originais, notas e revisões sobre a agrometeorologia e doenças de plantas, mostra que essa abordagem é parte dos sistemas de gestão de pestes e doenças de diversos países e se tornou um elemento essencial para a sustentabilidade agrícola”, destaca Luís Reynaldo Ferracciú Alleoni, professor do departamento de Ciências do Solo (LSO) da ESALQ e editor chefe da revista.

Os artigos destacam a contribuição de pesquisadores do Brasil, Canadá, Holanda, Itália, Estados Unidos e Venezuela, apresentando uma série de informações que mostram o estado atual do conhecimento sobre a interação entre a agrometeorologia e a fitopatologia. Além do professor Alleoni, a organização editorial deste exemplar contou com a colaboração dos professores Paulo Sentelhas, do departamento de Ciências Exatas (LCE) e Klaus Reichardt, do Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA).

Para ler os artigos desta edição da

revista *Scientia Agricola*, acessar o site da biblioteca on-line SciELO –

www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0103-901620080007&lng=en&nrm=iso

Fator de Impacto - Em 2007, a *Scientia Agricola* teve o maior Fator de Impacto (FI) dentre as revistas brasileiras da área de Ciências Agrárias indexadas na Web of Science - considerada a base de dados de maior importância no mundo científico. Composto a biblioteca on-line do Institute for Scientific Information – ISI apenas há quatro anos, a *Scientia Agricola* deu um salto de 0,298, em 2006, para 0,620 em 2007. A publicação figura ainda em primeiro lugar dentre as revistas de instituições de ensino do Brasil. Atualmente, o país possui mais de 1.500 revistas científicas, porém, somente 30 estão na referida base de dados e apresentaram Fator de Impacto em 2007. Dentre as publicações das universidades estaduais paulistas, somente duas revistas fazem parte da Web of Science e tiveram fator de impacto em 2007, a *Scientia Agricola* e **Revista de Saúde Pública (com FI de 0,557), ambas da USP.**

Os critérios mais importantes para o controle de qualidade das revistas científicas incluídas são a periodicidade e prontidão na divulgação e, principalmente, o número de citações dos trabalhos por outras revistas indexadas. A ISI é altamente restritiva e seleciona com muito rigor as publicações que, em sua maioria, pertencem a institutos de pesquisa ou sociedades científicas. O FI é calculado pelo número de vezes em que os artigos de uma revista são citados num determinado ano e dividido pelo número de trabalhos publicados pela revista nos dois anos anteriores.

Mais caira@esalq.usp.br - Av. Pádua Dias, 11 CP: 9 - Piracicaba - SP - 13418-900 - Tel: (19) 3429.4477/3429.4485 - Fax: (19) 3429.4109 -

**www.esalq.usp.br/acom
acom@esalq.usp.br**